

Uma ótima experiência

Concentrar foco e esforços naquilo que pode causar dano maior pode ser um bom caminho

► Cosmo Palásio de Moraes Junior

Por conta da atuação como consultor, que me faz todas as semanas, ter contato com alguma experiência nova de nossa área e, também, pelas mensagens que leio todos os dias, do grupo SESMT, quase sempre tomo conhecimento de alguma novidade do setor. Pena que boa parte delas nada mais é do que coisa velha vestida de jeito novo. Mudam as frases, as faixas, os cartazes e até mesmo as palavras, mas o velho sentido da prevenção baseada em coisas que não funcionam, segue por aí custando muito dinheiro e, muitas vezes, dando poucos resultados.

Mas um dia desses tive uma grata surpresa, pude ver de perto um trabalho que, embora ainda esteja no seu começo, me parece ser uma experiência bastante lúcida em meio há todas as coisas que vejo por aí. No Rio de Janeiro pude conhecer um programa feito pelo SESMT de uma grande empresa, as "Regras Cardinais de Segurança". Tenho dito, ao longo do tempo, que me assustam esses programas com que me deparo, cheios de complexidades e enfeites, que são perfeitos do ponto de vista teórico, mas que na prática pouco ou nada fazem pela prevenção. São ótimos para servir como recheio para reuniões e eventos, porém, raramente, são compreendidos pelos principais afetados pela falta de segurança e saúde no local de trabalho.

O modelo ideal para nossa realidade, nosso país e nosso povo é aquele que tem poucas premissas e, portanto, passa a ser praticadas por um número maior de pessoas. Na prática isso significa que se 5 ou 10 regras forem cumpridas por 100 pessoas, teremos muito mais resultados do que 50 regras que poucos conhecem ou cumprem.

As "Regras Cardinais de Segurança e Saúde" se violadas, tem um grande potencial de causar uma lesão grave ou até mesmo uma fatalidade. Podemos enten-



der como critério, priorização, trabalho com foco na realidade de evitar o que pode ser pior ou mais grave posteriormente. A idéia segue o princípio de reforçar o conhecimento e a disciplina para que, pelo menos, as Regras Cardinais sejam cumpridas, necessitando de concentração de esforços e foco naquilo que pode causar danos maiores.

Boa parte das equipes de SESMT do Brasil não conseguem nem ao menos dar conta das coisas básicas da área e saem por aí inventando coisas e mais coisas. Dessa maneira, não fazem nem aquilo que poderia evitar os maiores problemas, os maiores agravos.

SIMPLICIDADE

As Regras Cardinais são quatro: Proteção Contra Quedas, Bloqueio de Energia, Espaço Confinado e Carga Suspensa. A partir delas está baseada a força do treinamento e da supervisão. Isso é bom para

os trabalhadores especialmente porque parte deles não tem como absorver uma grande quantidade de informações e assim são levados ao entendimento mais claro daquilo que, de fato, pode causar prejuízos maiores e mais complexos. Isso também é muito bom para a liderança de campo, que vem ao longo dos anos atuando sem muito preparo para as questões de Segurança e Saúde no Trabalho e de uma hora para outra recebe uma quantidade imensa de atribuições. Com certeza não cumprirão porque não são compreendidas, mas com as regras cardinais, assimilam e cumprem de uma maneira mais fácil porque são assuntos sobre os quais a própria experiência profissional favorece a percepção.

Sempre veremos com bons olhos a simplicidade como modo de prevenir. Um bom produto é aquele que é feito para uso do cliente, algo que ele goste, entenda a utilidade e, especialmente, saiba usar.

Para nós, que cuidamos do assunto pode parecer bastante interessante um trabalho mais complexo. Mas, de uma vez por todas, precisamos entender que nos cabe construir ferramentas e definir programas para que os outros cumpram. O sucesso de um bom profissional começa assim, compreendendo seu público, suas limitações, suas necessidades, etc. Iniciativas como essa demonstram que começamos, finalmente, a ter programas de prevenção com a nossa cara, estamos desenhando uma segurança mais adequada ao nosso jeito e a nossa realidade. Obviamente tudo vai depender de como esse programa vai ser conduzido, se vai haver equilíbrio no treinamento das pessoas conforme seu grau de envolvimento, se as respostas aos desvios serão tratadas com conformidade a gravidade, visto que estão na própria definição de Regra Cardinal. Um bom exemplo a ser seguido, usando critério de escolha em relação aos poucos críticos, compatibilidade como público, facilidade de assimilação e foco naquilo que pode ter efeitos mais graves.



Cosmo Palásio de Moraes Jr.
Técnico de Segurança do Trabalho e Coordenador do e-group SESMT
cpsol@uol.com.br
www.cpsol.com.br